



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE PEDAGOGIA

ROSEMIDIA MARIA MILHOMEM BARROSO DA SILVA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ROSEMIDIA MARIA MILHOMEM BARROSO DA SILVA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Simone Regina Omizzolo

Imperatriz
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo (a) autor
(a). Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Milhomem Barroso da Silva, Rosemidia. Práticas
Pedagógicas na Educação Infantil / Rosemidia Milhomem
Barroso da Silva. - 2023.

38 p.

Orientador (a): Simone Regina Omizzolo.

Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão,
Imperatriz, 2023.

1. Diretrizes Curriculares Nacionais. 2. Educação
Infantil. 3. Práticas pedagógicas. I. Regina Omizzolo,
Simone. II. Título.

ROSEMIDIA MARIA MILHOMEM BARROSO DA SILVA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso de Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Federal do Maranhão, para obtenção
do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Esp. Simone Regina Omizzolo

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMNADORA

Prof.^a Esp. Simone Regina Omizzolo – Orientadora
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Herli de Sousa Carvalho – Examinadora
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Francisca Melo Agapito – Examinadora
Universidade Federal do Maranhão

“Dedico este trabalho a Deus. Sem ele não seria possível realizar este sonho”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus minha grande fonte de fé, pela oportunidade de alcançar este objetivo, pelo sonho que se concretiza e principalmente por ter me protegido em todos os momentos.

Aos meus pais Herasmino Alves Barroso e Oadia Milhomem Barroso ambos In memoriam, por ter me ensinado os valores d vida, por ser exemplo, pelo amor incondicional e pela compreensão.

À minha família, pelo cainho e por ter acreditado e torcido por mim.

Aos professores que contribuíram para a minha formação e desenvolvimento profissional e pessoal, pelos ensinamentos e dedicação.

À minha orientadora, professora Simone Regina Omizzolo, pela sabedoria, competência e dedicação, sempre disposta a me ajudar, sendo fundamental para o desenvolvimento deste estudo.

À todos os meus colegas, pelos momentos que passamos juntos, tornando essa caminhada mais divertida e feliz.

RESUMO

As práticas pedagógicas tem sido uma temática bastante discutida na atualidade, devido à existência de muitas questões relacionadas à aprendizagem da criança como sujeito de direitos. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo investigar as Práticas Pedagógicas da Educação Infantil das Professoras da Creche Obra Social Dom Marcelino da cidade de João Lisboa –Maranhão, tendo como parâmetro a Diretriz Curricular Nacional da Educação Infantil. Sendo dividido em duas partes que se conectam formando um todo. Tratou-se de uma pesquisa de campo, como instrumento de coleta dados o questionário semiestruturado através dele a análise das respostas que delinearão este TCC. Foi possível compreender que as práticas pedagógicas atendem as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, além de destacar o trabalho que as professoras executam na sala de aula baseado nos direitos adquirido na Educação Infantil, em que as professoras utilizam atividades lúdicas criativas contribuindo para a melhor aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Educação Infantil. Diretrizes Curricular Nacional.

ABSTRACT

Pedagogical practices have been a widely discussed topic nowadays, due to the existence of many issues related to the learning of the child as a subject of rights. This Course Completion Work aims to investigate the Pedagogical Practices of Early Childhood Education of the Teachers of the Dom Marcelino Social Nursery School in the city of João Lisboa–Maranhão, having as a parameter the National Curriculum Guideline for Early Childhood Education. Being divided into two parts that connect forming a whole. It was a field research, as an instrument of data collection the semi-structured questionnaire through it the analysis of the answers that outlined this TCC. It was possible to understand that the pedagogical practices meet the Curricular Guidelines of Early Childhood Education, in addition to highlighting the work that teachers perform in the classroom based on the rights acquired in Early Childhood Education, in which teachers use creative playful activities contributing to the best learning of children.

Keywords: Pedagogical Practices. Early Childhood Education. National Curriculum Guidelines.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 MEMORIAL, TRAJETÓRIA DE UMA ESTUDANTE EM FORMAÇÃO	13
3 A EDUCAÇÃO INFANTIL	16
4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
5 METODOLOGIA DA PESQUISA	23
5.1 Campos da pesquisa – Obra Social Dom Marcelino	23
5.1.2 Análises e compactação dos dados	24
5.2 A ESCOLA E O PROJETO PEDAGÓGICO	24
5.2.1 Reconhecimentos jurídicos	24
5.2.2 Propostas política pedagógica – PPP	24
5.2.3 Planejamento Estratégico	25
5.2.4 Fontes de captação de recursos	25
5.2.5 A implantação da nova sede: resumo	26
6 O FAZER EM SALA DE AULA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	27
6.1 PERFIS DAS PROFESSORAS	27
6.1.2 A ROTINA EM SALA DE AULA: RELATOS DAS PROFESSORAS	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	35
APÊNDICE	37

1 INTRODUÇÃO

A Escola se constitui de um espaço educativo onde se fundamenta a Educação formal. Considera-se que se possa através desse conceito de educação se alcançar uma sistematização da aprendizagem e partir dessa sistematização dá suporte para que o aluno avance em todos os aspectos da sua vida. E, para que essa educação ocorra de forma qualitativa se faz necessário que mecanismo e práticas sejam tomadas de ação pelos profissionais que nela atuam.

Ao se tratar de educação infantil, as preocupações de como a criança está sendo direcionada se torna um pouco mais fecunda, visto que é na educação infantil que se formam os primeiros conceitos concretos e que perdurarão por todo o percurso do indivíduo. As práticas pedagógicas configuram-se uma das formas de racionalização do ensino de quaisquer áreas do saber.

A presente pesquisa busca investigar de que forma está sendo direcionado o trabalho pedagógico nas salas de aula da creche Obra Social Dom Marcelino do município de João Lisboa Maranhão. De acordo com as rotinas diárias e mensais dos professores, formas de planejamento, abordando a subjetividade como segue o passo a passo, outro ponto importante na pesquisa está centralizado quanto as dinâmicas e criatividade nas aulas aliado aos recursos frente as dificuldades em sala.

Ao tentar conhecer e compreender de que forma as práticas pedagógicas influenciam no resultado final do aluno/ criança, é que se buscou analisar as dificuldades encontradas para a realização do trabalho de forma satisfatória, pesquisar os materiais utilizados nas atividades lúdicas e descrever a rotina diária da sala de aula.

Para a realização da pesquisa, primeiramente foi feita uma pesquisa bibliográfica, a luz dos teóricos que discutem sobre Prática Pedagógica na Educação Infantil, posteriormente ida a campo pra colheita de dados e observações. E discussão dos resultados posteriormente.

O presente trabalho torna-se relevante pela problemática relacionada às práticas pedagógicas e suas influências na aprendizagem, centralizada na ligação entre prática pedagógica e desempenho positivo dos alunos. Em outras palavras o planejamento pedagógico auxilia na fluidez da aula positivamente. Pois toda reação tem uma ação que antecede, assim toda via uma aula bem planejada as práticas pedagógicas serão de forma sucinta e metódica, tendo uma sequência lógica e aplicação prática. Num contexto geral, a pesquisa pode auxiliar e fortalecer os

planejamentos pedagógicos das escolas, observando sobre a atuação do profissional em sala junto à prática.

Para melhor entendimento do leitor, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi estruturado em duas partes: na primeira parte, o Memorial Educativo em que descreve as memórias da minha vida escolar e a caminhada acadêmica o mesmo foi fundamentado em Sousa (2006). Na segunda parte, apresento a pesquisa com professores e professoras abordando a temática das práticas pedagógicas com o propósito de alcançar o objetivo proposto.

No segundo capítulo apresento a fundamentação teórica que aborda os conceitos relativos as práticas pedagógicas na Educação Infantil, e como as práticas pedagógicas contribuem para no processo de aprendizagem das crianças pequenas. O capítulo é fundamentado em Brasil (2017), Franco (2015), Carvalho; Carvalho (2012), Verдум (2013), Mendes; Lustig; Barbosa et al (2011), Moraes (2001) e Nogueira (2012).

No terceiro capítulo a metodologia da pesquisa, demonstra o processo metodológico percorrido, os instrumentos utilizados para alcançar os objetivos propostos, os procedimentos de coleta e análise de dados. Conforme Oliveira (2007), Aragão (2011), Pereira (2007).

No quarto capítulo “apresentação e discussão” surgem os resultados da pesquisa, fundamentados na prática pedagógica das professoras questionadas, confrontados com as teorias de autores e autoras referenciados/as. E por fim, as considerações finais com uma explanação geral do trabalho, as aprendizagens realizadas e as sugestões para aprimoramento das práticas pedagógicas na Creche Obra Social Dom Marcelino.

.

2 O MEMORIAL, TRAJETÓRIA DE UMA ESTUDANTE EM FORMAÇÃO

Discorrer sobre a própria história de vida, possibilita a capacidade de entender quem eu sou no espaço em que vivo e o que almejo e quais os preceitos que herdei no ambiente que fui criada, até que ponto influenciou nas minhas escolhas, e como contribuíram na minha caminhada.

O memorial acadêmico permite ao estudante do Curso de Pedagogia refletir sobre o seu próprio percurso educacional, trazendo para a sua profissão formas de mudar a realidade. Ao relatar minhas experiências educacionais permite que haja uma reflexão sobre como a sociedade forma novos profissionais e a importância da família no processo de escolha profissional. Ao almejar o curso de pedagogia e ter uma formação que de fato me propicie uma oportunidade no mercado de trabalho, durante a jornada acadêmica tive a oportunidade de vivenciar estágios promovidos pela instituição que me possibilitou traçar um paralelo entre teoria e prática, destaco que esses foram os pilares para a minha formação acadêmica.

Assim, ao relatar as experiências sobre uma pessoa em formação buscamos compreender que a professora é:

O professor em formação, assumindo determinadas posições de sujeito e posicionamentos identitários, presumíveis, em larga medida, pelas injunções institucionais e pela natureza discursiva da tarefa, constrói, narrativamente, um espaço de reflexão, de rememoração, de (re) significação de experiências vivenciadas no quadro das práticas do mundo acadêmico. Realiza também um trabalho de (re) conceituação ou (re) contextualização de saberes relativos ao seu fazer acadêmico e profissional, deixando, assim, no curso de sua escrita, entrever a história de sua formação acadêmica e profissional, recortada por vieses que assinalam a sua inserção nas práticas discursivas da esfera em questão (SOUSA, 2006, p. 604).

Nesse sentido, procura-se construir uma trajetória de formação de professores que atendam às exigências associadas ao perfil do profissional que se pretende habilitar aos ofícios de educar. Deste será requerida uma formação ampla, que engloba valores, atitudes e desafios constantes visando uma carreira promissora do futuro educador.

Ainda, conforme a autor,

Nessa atividade, narrar memórias pressupõe uma ação auto reflexiva e autobiográfica, em cuja atualização, no seio do discurso, pode-se deixar vir à tona – enunciativa e /ou discursiva – a imbricação de movimentos por meio dos quais o narrador conjuga situações vividas àquelas por ele criadas e/ou reinventadas no ato de narrar. Narrando, reinventa-se o acontecido, projetando o futuro e remodelando

o passado. Nesse sentido, resumindo, o passado afigura-se no presente como forma de reavaliação. O presente, momento em que se funda o processo da enunciação, da construção do objeto narrado, dá a tonalidade às lembranças (SOUSA, 2006, p. 611).

Muito mais que apenas provocar reflexões, de escrever sobre a própria história de vida, da minha jornada acadêmica, desencadeia também um profundo processo de autoconhecimento, sobre meus limites, minhas fragilidades, de minhas aprendizagens e do poder formador da escrita autobiográfica.

No entanto, deste a infância, a sociedade nos questiona: “o que você vai ser quando crescer? ” E a partir dessa indagação surge a necessidade de escolher uma carreira para seguir. E fazer essa escolha não é uma tarefa fácil, pois envolve muita insegurança, medo, dúvidas e incertezas.

A partir do momento que ingressamos na vida escolar, somos “treinados” para o mercado de trabalho. A sociedade impõe que já tenhamos escolhido nossa carreira ao chegar no Ensino Médio para não correr o risco de tornar esse processo tardio. Contudo, vemos jovens e pessoas adultas que ainda estão perdidas nas suas escolhas, algumas não conseguem definir um curso a seguir, outras optam por algo que não gostam e acabam evadidos ou se sentem pressionados, e seguem uma carreira totalmente sem ânimo.

Sousa (2006) aponta que:

Alguns aspectos influenciam a entrada dos estudantes na universidade, como a imaturidade cultural e psicológica, destacando que os estudantes chegam ao ensino superior com a mesma mentalidade com que cursam o ensino médio, sem aspirações ou objetivos definidos. Afirmam ainda que muitos estudantes ingressem na universidade por insistência de familiares ou amigos, mas não possuem certeza de que o curso escolhido responderá suas aspirações pessoais e profissionais (p.215).

Segundo o autor ele acredita que a imaturidade cultural e psicológica constitui um dos aspectos que explicam a insegurança e irresponsabilidade nas atitudes dos recém-matriculados nos cursos superiores, a falta de maturidade aliado a não realização de um trabalho vocacional, contribuir para as desistências e trancamentos de matrícula. Nesse sentido, ao ingressar no curso de pedagogia estarei realizando meu projeto de vida, e a vivência universidade/escola simplesmente me deixou fascinada e com mais certeza de que escolhi o curso certo para mim.

Eu me chamo Rosemidia Maria Milhomem Barroso da Silva, nasci no dia 09 de janeiro de 1968, na cidade de Imperatriz - MA. Sou a quarta filha do casal Herasmino Alves Barroso e Oadia Milhomem Barroso, na minha infância morei na Rua Dom Pedro I, bairro

Bacuri com mais cinco irmãos, inicie a minha vida escolar aos sete anos de idade na Escola Municipal União que atualmente é a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Os meus pais sempre incentivaram todos os filhos a estudarem, e deste a infância tinha o sonho de me tornar uma professora, por causa de alguns problemas familiares não pude concluir o Ensino Médio e tive meu sonho adiado, pois tive que ingressar no mercado de trabalhar para ajudar no sustento da família.

Em 1993 me casei e no ano de 1995 nasceu a minha filha Oadia Nathalia Barroso da Silva, e desta forma, fui adiando os planos de voltar a estudar. Entretanto, somente no ano de dois mil e dez conseguir finalizar o ensino médio.

Em 2016 através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entrei na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no Curso de Pedagogia, e assim, realizando o meu sonho, de meu pai e da minha mãe. No entanto, por estar com mais de vinte anos que não estudava, foi um grande desafio recomeçar, visto que a tecnologia era o maior deles, com a ajuda do meu marido e da minha filha, aprendi a usar o computador superando mais um obstáculo.

A universidade, me proporcionou logo no segundo período, entrar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que me permitiu ter de fato contato com a realidade da sala de aula e os desafios do aprendizado mediante a dificuldade dos alunos. Por meio desse Programa, eu pude conhecer um pouco mais a realidade da educação brasileira e seus desafios, a prática em sala, o planejamento das atividades, evidenciando a afetividade como essencial na relação professor/a e aluno/a. A partir dessas experiências pude ter a certeza que estava no caminho certo, carregando o sentimento de que a escola era o espaço onde eu queria estar e me preparando para a vida espetacular da docência.

Portanto, as experiências, as aprendizagens e os conhecimentos adquiridos, o contato com diversas artes, as amizades, as viagens, o crescimento e amadurecimento pessoal, dentre muitos outros proveitos que alcancei e que vieram através da Universidade, fazem de mim uma pessoa muito agradecida.

3 A EDUCAÇÃO INFANTIL

A constituição Federal de 1988 reconheceu como direito da criança pequena o acesso à educação em creches e pré-escolas. Esta definição da constituição consistiu apenas no primeiro passo para as leis que vieram posteriormente, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei de Diretrizes e Bases, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e os Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança. E segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2010, p.12):

É [...] oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

As funções assistencialistas que era o papel que a creche antes desenvolvia, deixam então de existir, e entende-se agora que a creche tem a missão de promover o desenvolvimento adequado da criança em todos os seus aspectos, isso atrelado ao cuidar, mas sem substituir o papel da família.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil têm ainda por objetivo organizar as propostas pedagógicas na Educação Infantil, articulando-se com as Diretrizes, seus princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, sendo estas para orientar as políticas públicas e curriculares da Educação Infantil. A DCNEI caracteriza a criança como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, deseja, fantasia, aprende, narra, experimenta, observa, questiona e constrói sentidos sobre a sociedade e a natureza, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p.12).

O currículo da Educação Infantil definido pela DCNEI, dispõe de um conjunto de práticas que busca articular experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, ambiental, científico, tecnológico e artístico, buscando promover o desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos de idade. Ainda, algumas concepções da Educação Infantil dispostas na DCNEI: com relação a matrícula e faixa etária.

É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil. A frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para matrícula no Ensino Fundamental. As vagas e creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças. (BRASIL, 2010, p.15).

O processo de aprendizagem e sua continuação de forma estratégica, respeitando os direitos e limitações de cada criança é de fundamental importância, todas as disposições, requisitos e processos fazem com que a Educação Infantil se efetive de forma plena e funcione para suprir o anseio para qual foi destinada. Para essa efetivação, outro ponto que ainda merece destaque são as propostas pedagógicas e sociopolíticas a serem desenvolvidas no âmbito escolar para atender as especificidades e que possibilite o desenvolvimento de competências essenciais para formação humana e psicossocial da criança, conforme podemos observar no Art. 7º, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº5, DE DEZEMBRO DE 2009.

Ainda atrelada a educação que deve ser oferecida, é importante destacar a importância de promover brincadeiras e jogos intencionais. O papel do brincar na Educação Infantil merece destaque. Segundo Vygotsky (1988), a criança se desenvolve no e com o mundo numa relação dialética mediada pela atividade, pelos símbolos, e pelas outras pessoas. Sobre isto Souza (2007) afirma que nós como professores devemos nos colocar à disposição de nossas crianças, desafiando-as a novas descobertas, e que isso não acontece se o trabalho for pautado simplesmente em uma listagem de atividades, unidades didáticas ou em “datas comemorativas”.

Nesse sentido, a escola se constitui de um espaço educativo onde se fundamenta a educação formal. Considera-se que se possa através desse conceito de educação se alcançar uma sistematização da aprendizagem e a partir dessa sistematização dar suporte para que a criança avance em todos os aspectos da sua vida. E, para que essa educação ocorra de forma qualitativa se faz necessário que mecanismos e práticas sejam tomadas de ação por profissionais que nela atuam.

Ao se tratar de Educação Infantil, as preocupações de como a criança está sendo direcionada se torna um pouco mais fecunda, visto que é na Educação Infantil que se formam os primeiros conceitos concretos e que perdurarão por todo o percurso

do indivíduo. Assim, as práticas pedagógicas configuram-se uma das formas de racionalização da aprendizagem de quaisquer áreas do saber.

Por fim, a ação que antecede uma aula bem planejada conduz para práticas pedagógicas com uma sequência lógica e aplicação prática num contexto geral em que o planejamento pedagógico das escolas expressa a atuação do profissional da educação em sala junto com a sua prática.

De modo que para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao tratar sobre Educação Infantil, traz os “Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil”, e, destaca o direito de

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2013, p. 34).

O currículo da Educação Infantil definido pela DCNEI, dispõe de um conjunto de práticas que busca articular experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, ambiental, científico, tecnológico e artístico, buscando promover o desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos de idade.

Nesse sentido, as instituições educativas têm o dever de “promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico” (Brasil, 2013), desenvolver a coordenação motora, distinguir sons, ter sensibilidade musical, raciocínio lógico, percepção de espaço, redescoberta do silêncio, respeito ao outro, de maneira que esses contextos lúdicos estão relacionados diretamente com as práticas pedagógicas.

4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para Maria Amélia Santoro Franco (2015, p. 604):

As práticas pedagógicas são aquelas práticas que se organizam para concretizar determinadas expectativas educacionais. São práticas carregadas de intencionalidade e isso ocorre porque o próprio sentido de práxis configura-se através do estabelecimento de uma intencionalidade, que dirige e dá sentido à ação, solicitando uma intervenção planejada e científica sobre o objeto, com vistas à transformação da realidade social.

A autora esclarece que a prática pedagógica precisa ser desenvolvida com o intuito de despertar a capacidade reflexiva, fazendo com que o/a professor/a adote a prática de estabelecer a concretização de objetivos educacionais. Assim como analisar cada prática, procurando construir novas e melhores formas de aprender.

Quando se trata de passo a passo em planejamento pedagógico, há múltiplos fatores que explicam a realidade de resultados positivos e negativos na escola. O mais importante neste contexto é analisar de forma como vem sendo construída a aprendizagem das crianças em sala de aula. Com isso, se faz necessário analisar o planejamento de aula, como se dar o planejamento pedagógico realizado pelos profissionais da educação. Assim se faz necessário a qualidade e relevância do planejamento pedagógico aos profissionais que atuam na sala de aula (Bernardes; Carvalhosa, 2016).

O planejamento pedagógico norteia os trabalhos dos professores, possibilitando a elaboração das atividades com antecedência permitindo um maior domínio sobre o que foi planejado, resultando em um melhor aproveitamento dos conteúdos pelas crianças. Na creche Obra Social Dom Marcelino, além do planejamento que ocorre no início ano, também acontece o planejamento mensal, e apesar da entidade seguir o método sacramentino de ensino, os professores tem autonomia para acrescentar suas experiências.

Ultimamente o investimento na capacitação de docentes, tanto na formação primeira quanto na formação continuada, vem aumentando nos últimos tempos, levando em conta que o professor sendo a pessoa principal para gerir as relações sociais que se estabelecem no ambiente de conhecimento, na qual pode depender tanto do acolhimento de alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento, quanto na aprendizagem escolar de todos eles ou mesmo de aula dinâmica com bons recursos, necessita de formação apta a fim de capacitá-lo para novas demandas (Carvalho; Carvalho, 2012).

É necessário um maior investimento na formação inicial, esses educadores precisam ter bastante repertório e experiência para vivenciar o que vão repassar aos seus alunos, na unidade escolar pesquisada todos os professores possui curso em pedagogia, mas, somente uma professora possui pós-graduação.

Para ter uma prática pedagógica eficiente é necessário seguir alguns passos como o planejamento sendo a parte mais importante da atividade do/a professor/a. Para planejar uma prática pedagógica, o ministrante deve considerar a experiência, sua expectativa de trabalhar o conteúdo e as possibilidades para compor a aula. Outro passo é a execução, nesta segunda etapa, a/o professor/a executa e registra a prática pedagógica planejada. Por fim, a avaliação é um tópico que requer cuidado especial. Não se deve confundir a avaliação da aprendizagem de alunos e alunas com a avaliação da prática pedagógica. A primeira deve ser descrita no campo execução e segunda após a prática (Verdum, 2013).

Ao considerar as colocações do autor durante a execução da pesquisa foi possível observar o trabalho de execução das práticas pedagógicas dos professores bastantes diversificada e criativas. A creche Dom Marcelino oferece um espaço bastante de amplo, com quadra de areia, parque de diversão, bosque, brinquedoteca, facilitando a composição das aulas e avaliação da aprendizagem.

A profissional pedagogo/a que trabalha com crianças através de história deve continuamente aplicar uma metodologia bem planejada, tendo a preocupação com a aprendizagem das crianças. No cotidiano da sala precisa preparar esse momento, propiciando um ambiente agradável e convidativo para ouvir histórias, despertando assim o interesse e curiosidade da criança pela leitura. No entanto, as histórias são fontes preciosas de aprendizagem se houver procurado o tema ideal, que desenvolva a imaginação, assim trazendo a prática pedagógica mais próxima do entendimento de quem participa, podendo transformar o real em imaginário, ampliando o horizonte da criança, construindo saberes significativos para sua vida escolar e social (Mendes; Lustig; Barbosa, *et al.* 2012).

Nesse sentido, as instituições principalmente as voltadas para o atendimento a infância não podem desconsiderar o potencial presente nas brincadeiras infantis. Foi observado que todas as professoras que participaram da pesquisa fazem uso do lúdico, pois a creche possui um vasto acervo de livros, quebra cabeça, dados educativos, deixando os professores livre para usar a criatividade.

Outra visão dentro das práticas pedagógicas vem quanto as tecnologias que auxilia nas aulas, assim os estabelecimentos de educação têm sido dotados dos mais

diversos tipos de equipamentos tecnológicos, mas nem sempre o corpo docente tem tido a oportunidade e a capacidade de saber acompanhar o vertiginoso ritmo de desenvolvimento. A mobilidade dos equipamentos e a sua versatilidade são, cada vez mais, uma constante, apesar desta ajuda ainda faz necessário o/a professor/a personalizar sua aula, ou seja, montá-la (Matos; Patrocínio; Piedade, *et al.*2011).

As novas tecnologias são capazes de ofertar uma nova reestruturação no processo de aprendizagem, dando suporte ao professor para desenvolver uma prática pedagógica mais eficiente. Na creche pesquisada os professores fazem uso da tecnologia para implementa suas práticas pedagógicas, com exibição de filmes infantis na sala de vídeo da escola, e também fazem projeções de brincadeiras para as crianças apreenderem as coreografias das histórias infantis.

Uma ferramenta que ajuda neste processo é o trabalho em grupo e o diálogo bilateral que constantemente se estabelece, não só entre professor-aluno, mas entre as crianças que são conduzidas a tais práticas pedagógicas. Ao considerar, de modo igual, as intervenções e trabalho de alunos/as, o/a professor/a contribui na formação de iniciativa educacional. A tentativa de que adquiram posicionamento semelhante na aula, estabelecendo a hierarquia, é, contudo, parcialmente conseguida com a existência de avaliação como ferramenta de auxílio na prática pedagógica (Moraes, 2001).

O diálogo constitui um ato criativo capaz de desenvolver a imaginação e capacidade argumentativa das crianças, nesse processo o educador tem um papel fundamental para essa integração sendo um facilitador da comunicação e expressão de cada um de seus alunos.

No âmbito da aprendizagem na educação fundamental, como outra qualquer área do saber, acontece invariavelmente na nossa sociedade por intermédio do/a professor/a, que estuda e capacita-se para transmitir, além desses processos anteriores, organiza o saber para poder construir com as crianças. Nesse sentido, as diversas associações culturais, do folclore ou em outras instituições de educação, precisam seguir esta metodologia pedagógica, bem como o sistema nacional de educação pelo principal objetivo que é educar (Nogueira, 2012).

Portanto, do ponto de vista as práticas pedagógicas na Educação Infantil, a criança é colocada como o centro do processo educativo, isso significa dizer que efetivamente, precisa ser ouvida, respeitada e reconhecida como cidadã com voz e vez, sobre isso, temos um vasto campo de pesquisas, debates e estudos, que colocam

a criança como sujeito capaz de dizer muito sobre si e contribuir com o seu próprio processo formativo.

5 A METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia consiste em um conjunto de etapas seguida pelo pesquisador para alcançar os objetivos propostos, buscando explicações minuciosas sobre um determinado tema. A pesquisa em questão compreende um estudo de campo *descritivo*, de abordagem *qualitativa*, do tipo *transversal*. Para Oliveira (2007) a pesquisa qualitativa visa seus estudos na observação do mundo real, objetivando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de abordar sobre a experiência vivida dos seres humanos.

De acordo com Aragão (2011), o estudo transversal ou corte transversal compreende um estudo que visa a circunstância de uma determinada população e num dado momento, rápido nas especificações e realidade. Também transcreve a situação no instante momento, pois possibilita uma análise inicial sem exigência. Pode ser averiguado uma amostra apresentando desfechos existentes, podendo evidenciar fatores associados ou não.

No entanto, a pesquisa qualitativa torna-se mais viável, para aplicação do presente estudo, pelo fato de que questões e dados a se tratar é de natureza qualitativa, evidenciado principalmente pela visão das pesquisadas.

5.1 Campos da pesquisa – Obra Social Dom Marcelino

O município de João Lisboa Maranhão, foi elevado à categoria de município e distrito com a denominação de João Lisboa, pela lei estadual nº 2167, de 15/12/1961, e instalado em 22/12/19963. Hoje possui uma população estimada em 24.709 habitantes (IBGE,2022). Em 15 de janeiro de 1982, a creche Dom Marcelino começou suas atividades se tornando uma referência em educação infantil no município.

A pesquisa foi realizada em *campo*, diretamente com 05 (cinco) professoras que se dispuseram a aceitar participar da pesquisa, que fazem parte do quadro docente da Creche Educação Infantil Obra Social Dom Marcelino, localizada na Rua 13 de Maio 400, localizada no Centro da cidade de João Lisboa-Maranhão.

A investigação teve como caráter descritivo, com intuito de analisar as práticas pedagógicas das professoras, dando ênfase na resolução das questões levantadas na pesquisa. No decorrer da execução da mesma transcorreu da seguinte forma: primeiro foi realizada apresentação da documentação da pesquisa e em anexo. Na mesma ocasião a acadêmica conversou sobre a pesquisa com as pessoas participantes. O segundo passo foi a aplicação dos *questionários*, na qual foram

respondidos pelas professoras da instituição, sendo garantida o anonimato das profissionais, utilizando-se nome fictícios para designar as mesmas.

5.1.2 Análise e compactação dos dados

Quanto a análise e compactação dos dados, segundo Pereira (2007, p.18), “pesquisar significa, portanto, adotar uma atitude teórica de constante busca. Um processo intrinsecamente inacabado e permanente. [...] é imprescindível que ocorra uma combinação particular entre teoria e dados”. A pesquisa de campo busca sustentar o que foi explanado na teoria, sempre correlacionando os dados obtidos com as teorias que dão suporte ao objeto pesquisado. Por conta disso, os dados da pesquisa serão apresentados a partir de informações das professoras das turmas de

5.2 Escolas e o Projeto Político Pedagógico

A Organização Educacional João XXIII, nome de fantasia Obra Social Dom Marcelino, localizada à rua 13 de maio 400, João Lisboa-Maranhão, atividade principal assistência social sem alojamento. Iniciou suas atividades em 15 de janeiro de 1982, com 57 alunos em dois turnos, sendo duas turmas de 1º, 2º e 3º períodos no turno matutino, duas turmas de 2º e 3º períodos no turno vespertino, sob direção da Irmã Antonia Rodrigues no salão paroquial da igreja matriz Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

5.2.1 Reconhecimentos jurídico

Em 05 de março de 1985, realizaram-se as matrículas de 34 alunos em situação de vulnerabilidade e risco social para abertura da Obra Social Dom Marcelino, e o reconhecimento jurídico se deu em 08 de abril de 1985, com o plano de trabalho fundamentado nos princípios da lei orgânica de assistência social – LOAS (inclusão, proteção, promoção e prevenção), com o objetivo de amparar, educar, instruir e promover o desenvolvimento integral da criança sobretudo as que estão em situação de risco, cultivando a pluralidade cultural com princípios éticos e de equidade em comunhão com a família e a comunidade local.

5.2.2 Proposta Política Pedagógica-PPP

O Projeto Político e Pedagógico é o resultado do olhar da instituição sobre si mesma tendo por finalidade delinear sua identidade, orientar a comunidade educativa na sua prática, possibilitando novas reflexões e transformações do processo histórico, político e ético na construção da identidade pessoal para o perfeito exercício da cidadania.

Quanto aos objetivos da proposta política pedagógica da Obra Social Dom Marcelino, segue:

Objetivos gerais: Atender crianças de 02 a 06 anos, cooperando no desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, emocional, afetivo, cognitivo e social; Criar um espaço cujo cuidar e o educar sejam prioridade no processo desenvolvimento da criança.

Objetivos específicos: Construir um espaço pedagógico em que o brincar, o movimento, os conhecimentos do mundo, a formação pessoal e social e a construção de autonomia sejam prioridades para o desenvolvimento da criança; Orientar e organizar o trabalho de cuidar e educar das crianças atendidas na Instituição.

5.2.3 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é um processo sistemático de autoconhecimento e desenvolvimento organizacional, uma ferramenta valiosa para identificar oportunidades e definir ações para atingir os objetivos almejado pela organização.

Da mesma forma segue o Planejamento Estratégico da Obra Social Dom Marcelino:

MISSÃO: Amparar, educar, instruir e promover o desenvolvimento integral da criança, do adolescente cultivando a pluralidade cultural com princípios éticos e de equidade.

VISÃO: A obra social Dom Marcelino integrada ao Sistema Sacramentino, como instituição educativa, comprometida com a promoção do ser humano visa desenvolver as dimensões cognitivas, afetivas e sociais da criança e do adolescente.

VALORES: Garantir um atendimento de qualidade e afetivo as crianças empobrecidas.

5.2.4 Fontes de Captação de recursos

- Convênio – prefeitura municipal de João Lisboa (bolsas, remuneração de funcionários, fornecimento de alimentos).
- Taxa escolar: dos alunos não beneficiados com a bolsa do convênio com a Prefeitura Municipal de João Lisboa.
- São 342 alunos, 243 pelo convênio e 99 taxas escolar.
- Festas: durante o ano letivo são realizadas duas festas para captação de recursos (festa da família e festa junina).

5.2.5 A Implantação da nova sede: resumo

As Irmãs Antonia Rodrigues e Ana Malta de Abreu conseguiram a doação do terreno, doações internacionais, fizeram festa e bingos para arrecadação de recursos financeiros, e em 03 de agosto de 1986, às 17;00 na igreja matriz, iniciou a Santa Missão, presidida pelo Sr. bispo diocesano Dom. Alcimar Caldas, com a presença do prefeito de João Lisboa, o Sr. Valdemar da Mota e Silva, e a primeira dama a Sra. Terezinha Milhomem e autoridades civis (comunidades de João Lisboa, imperatriz e Açailândia). No final da missão, levou-se a pedra em procissão para o local onde seria construída a nova sede (uma pequena estátua de nossa senhora), que ainda é preservada até os dias de hoje no mesmo local.

A Obra Social Dom Marcelino possui jardim, bosque, quadra de areia para atividades recreativas, parque de recreação infantil, brinquedoteca, pátio interno para recreação e atividades culturais, refeitório com capacidade para trezentas crianças, oito salas de aulas adaptadas e decoradas com objetos lúdicos, sala de coordenação, sala da diretoria, sala de assistência social, dois banheiros masculino e dois banheiros feminino. Possui um quadro de funcionário distribuído da seguinte forma: uma diretora, duas coordenadoras pedagógicas, uma assistente social, duas secretárias, onze professoras, duas professoras de educação especial, onze auxiliares de creche, três cuidadoras, duas merendeiras, nove seladoras e um vigilante.

6 O FAZER EM SALA DE AULA: Práticas pedagógicas

Realizei a pesquisa na Creche Obra Social Dom Marcelino, onde fui recepcionada no dia 11 de outubro 2023, pela gestora da instituição a Irmã Franciza Garcia da Silva, realizei uma visita nas instalações da escola e na oportunidade fui apresentada no pátio da escola aos professores, sobre a realização da minha pesquisa. A escola possui uma infraestrutura ampla, ambientes adequados a faixa etária, salas de aula, sala de vídeo, sanitários, recreio coberto, parque, refeitório, entre outros ambientes, que permitem a realização de atividades pedagógicas, recreativas, esportivas e de alimentação, além das administrativas e de serviço.

6.1 Perfis das professoras

Quanto aos Perfis das Professoras no que tange à formação inicial e continuada delas, todas cinco são graduadas em Pedagogia, e das questionadas uma possui Especialização em Educação Infantil e em Educação Especial. Analisando a formação inicial todas estão aptas de forma legal a atuarem na Educação Infantil, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 (Brasil, 1996).

Nesse sentido, realizei a minha pesquisa de 16 a 20/10/2023, nas turmas maternal I, maternal II, 1º período e 2º período, todas as salas visitadas possuem auxiliares, e apesar de salas diferentes todas as professoras responderam as mesmas perguntas, e durante as respostas das professoras usaremos nomes fictício para distingui-las.

6.1.2 A rotina em sala de aula: relatos das professoras

Quando as mesmas foram questionadas sobre como se dava a rotina na sala de aula, obtivemos os seguintes relatos das professoras:

Carmem: “A rotina se dá por meio de rodas de conversa/musicalização, brincadeiras dirigidas e não dirigidas, atividades pedagógicas e contação de histórias”.

Amélia: “Acolhida com atividades direcionadas, momento de atividades didáticas, brincadeiras dirigidas, contação de histórias”.

Júlia: “Acolhida se dá por meio de roda de conversas/musicalização, momento de leitura, tarefas e brincadeiras”.

Maria: “A rotina acontece com acolhida através de oração/música no pátio, no segundo momento na sala de com o uso dos livros e cadernos atividades dirigidas, depois atividades recreativas extraclasse no bosque da escola”.

Fernanda: “A rotina por momento de oração, atividades dirigidas, recreação, musicalização, hora do lanche e higiene pessoal”.

A forma de como é conduzida a rotina de uma sala de Educação Infantil se reflete na prática pedagógica e como ela resulta. Pode-se perceber, que a rotina da creche é bastante diversificada, que a música faz parte ativamente da rotina diária. Para Brito (2010), as músicas que formam o repertório das crianças devem dar prioridade à expressividade infantil, oportunizando-as uma variedade de canções para que elas mesmas possam escolher as que mais lhes agradam, aprendendo-as de forma prazerosa e confortável.

No que se refere ao planejamento e sua importância para a Prática Pedagógica, ressaltaremos as colocações das professoras:

Carmem: “Enfatiza que o bom planejamento resulta em um bom desenvolvimento do trabalho do professor na sala de aula”.

Amélia: “A prática pedagógica não acontece sem um planejamento prévio, o mesmo é fundamental para o desenvolvimento de uma boa prática e uma melhor aprendizagem das crianças”.

Júlia: “Através do planejamento o professor adquire um conhecimento maior do seu contexto de trabalho, e assim é possível tornar as aulas mais dinâmicas para que os objetivos traçados sejam alcançados.”

Maria: “Importante para o desenvolvimento da rotina diária, só através do planejamento é possível realizar um bom trabalho”.

Fernanda: “Direciona o trabalho do professor, possibilitando o maior aproveitamento das aulas, tornando dinâmica e eficaz”.

De acordo com os relatos das professoras, é possível perceber que estão conscientes de que um bom planejamento resulta em uma prática pedagógica bem sucedida e que influencia diretamente na aprendizagem e no desenvolvimento do/a aluno/a criança. Que a qualidade da educação perpassa pela postura dos educadores que fazem a mediação no processo de construção do conhecimento comprometidos com o educar, cuidar, e o socializar. Por fim, a ação que antecede uma aula bem planejada conduz para práticas pedagógicas com uma sequência lógica e aplicação prática num contexto geral em que o planejamento pedagógico das escolas expressa a atuação do profissional da educação em sala junto com a sua prática.

Ao se tratar se as atividades lúdicas estão presentes na rotina diária, e quais os materiais e como as professoras utilizam. Responderam o seguinte:

Carmem: “Leituras, alfabeto móvel, brinquedos pedagógicos, jogos, pinturas e desenhos livres. Figuras, imagens, tinta guache e outros”.

Amélia: “A criança aprende com o brincar, interagindo com o outro através das atividades direcionadas e que tenham significados. Livros, músicas, brinquedos, massa de modelar, giz de cera”.

Júlia: “Atividades psicomotoras, jogos, brinquedos, brincadeiras livres e dirigidas, ora utilizadas para introduzir uma temática, ora para reforçar o que já foi trabalhado. Brinquedos diversos, cordas, blocos lógicos, bolas, dentre outros”.

Maria: “Utilizamos brincadeiras, histórias, circuito, jogo da memória, mímica e dança. Brinquedoteca, sala de vídeo, parquinho e quadra de areia”.

Fernanda: “Sim, trabalhamos com materiais produzidos na sala de aula”. Garrafa pet, tampinhas, fita coloridas e palito de picolé”.

Para Maluf (2009 p.21) “são lúdicas as atividades que propiciam a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. ” As atividades lúdicas podem ser uma brincadeira, um jogo ou quaisquer outras atividades que visem proporcionar interações, devem ser momentos imprescindíveis na Educação Infantil, no entanto, as mesmas devem acontecer com direcionamento e significados.

Por fim, se questionou acerca das dificuldades encontradas para que o planejamento fosse cumprido de forma satisfatória. Segue os relatos das professoras:

Carmem: “Destacou que em alguns casos a parceria com os familiares”.

Amélia: “Relatou não encontrar dificuldades, pois a instituição oferece uma excelente estrutura e um ótimo ambiente de trabalho aos professores”.

Júlia: “relatou não encontrar dificuldades, pois a instituição oferece uma excelente estrutura e um ótimo ambiente de trabalho aos professores”.

Maria: “relatou não encontrar dificuldades, pois a instituição oferece uma excelente estrutura e um ótimo ambiente de trabalho aos professores”.

Fernanda: “relatou não encontrar dificuldades, pois a instituição oferece uma excelente estrutura e um ótimo ambiente de trabalho aos professores”.

É fundamental para que ocorra o processo de aprendizagem com qualidade que sejam oferecidos aos sistemas de educação os suportes materiais e imateriais necessários. Não se trata apenas da prática pedagógica, mas de um conjunto de fatores que corroboram para uma educação que tenha significado e que seja qualitativa na aprendizagem de crianças (MARQUES, 2009).

De acordo com os relatos das professoras somente uma destacou a dificuldade com a parceira familiar, para sanar esse problema a creche Obra Dom Marcelino

implantou em seu calendário anual a semana da família com o objetivo de aproximar a família à escola, fortalecer o envolvimento e gerar uma relação de unidade, em debate estratégico para a segurar o direito das crianças no ambiente escolar e familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por objetivo investigar se as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras da Creche Obra Social Dom Marcelino do município de João Lisboa-Ma, encontram-se de acordo com a lei de Diretrizes Curriculares Nacional da Educação Infantil (DCNEI).

Os resultados alcançados afirmam ter conhecimento da importância da prática pedagógica regulada pela DCNEI, desta forma, conclui-se que elas conhecem as práticas pedagógicas, e as atividades lúdicas no processo de aprendizagem, e nos dados obtidos e analisados apontam que as práticas pedagógicas utilizadas estão alcançando as crianças de forma satisfatória.

E ficou evidente no trabalho que tais práticas são de importância ímpar para a concretização da aprendizagem em sala de aula, o que favorece o alcance de objetivos educacionais apontados pelas professoras pesquisadas.

Ainda, foi possível analisar a relevância dada ao manuseio de tais práticas pedagógicas por cada profissional pesquisada, o que nos permite afirmar que tais práticas pedagógicas estão diretamente associadas a uma prática educacional diária e contributiva para a construção educacional e social das crianças o que representa de forma direta em resultados positivos.

Ademais, a “práxis” educacional possui em seu bojo técnicas que viabilizam bases de “constructo” educativo e tais técnicas são efetivamente práticas pedagógicas que conseguem alcançar de modo satisfatório, quando bem utilizados, para atingir os objetivos propostos.

As experiências vividas durante a pesquisa fez perceber que, em algumas situações, o que planejamos para a aula precisa ser totalmente readaptado, pois a Educação Infantil impõe um trabalho dinâmico e muitos imprevistos. Enquanto futuros pedagoga, esse estudo foi de grande valia, pois nos fez entender sobre o processo de elaboração das práticas pedagógicas de fato, e adquirir conhecimentos que nos tornará profissional melhor. Assim apreendemos, da experiência na escola, pontos positivos que somarão na nossa atuação profissional, e trilhar esse caminho desafiador, porém muito gratificante.

Diante do exposto, pude constatar que as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras estão vinculadas com as DCNEI, que a estrutura da escola contribui bastante para a construção de um bom processo de aprendizagem, que as

professoras conseguem despertar nas crianças o interesse para as atividades individuais e coletivas, concretizando uma boa socialização de experiências entre si, contribuindo para o melhor desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO J. *Introdução aos Estudos Quantitativos Utilizados em Pesquisas Científicas*. REVISTA PRÁXIS. Volta Redonda - UniFOA ano III, nº 6 - agosto 2011. Pg.59. Disponível: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/566>
- BERNARDES, S. F. CARVALHOSA, S. F. *Manual de Práticas Pedagógicas de Integração da Investigação no Ensino Superior*. ISCTE-IUL. 1ª Edição, Lisboa, abril de 2016. Disponível: <<https://www.researchgate.net/publication/301687852>>
- BRASIL, diretrizes Curriculares acionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 2010.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96.
- BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação Infantil: proposta para a formação integral da criança*. São Paulo: Petrópolis, 2010
- CARVALHO E. CARVALHO C. S. B. F. *Práticas Pedagógicas: Entre As Teorias E Metodologias, As Necessidades Educativas Especiais*. Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, Marília2012. Disponível: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicações/af-v1_colecao_carvalho_corrigido.pdf
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Práticas pedagógicas de ensinar-aprender. Educ. Pesquisa*, São Paulo, 2015.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/joao-lisboa/historico>.
- MALUF, Ângela C. Munhoz. ***Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas***. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2009
- MARQUES, Luciana Pacheco; MATTOS, Graciele Fernandes Ferreira; LAURO, Bianca Recker; DUTRA, Antônio Carlos Siqueira; MONTEIRO, Dulcinéia Bicalho; CASTELLANO, Marcelle. *A educação em tempo integral em foco no município de Juiz de Fora*. In: Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho. (Org.). *Educação integral em tempo integral: estudos e experiências em processo*. 1ed.Rio de Janeiro: DPetAlii, 2009, v. 1, p. 167-185
- MATOS J. F. PATROCÍNIO P. PIEDADE J. SIMÕES G. SITIMA M. D. ALVES R. *Práticas Pedagógicas Inovadoras no Ensino Básico e Secundário*. II Congresso Internacional TIC e Educação. Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. 2011.Disponível: <<http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/379.pdf>>

MENDES R PLUSTIG A LBARBOSA R. M. OLIVEIRA M. I. *Práticas Pedagógicas Na Educação Infantil: Atividades Lúdicas Nos Espaços De Aprendizagem*. UNEMAT/Cáceres-MT. 2012 Disponível: <http://www.grupeci.fe.ufg.br/up/693/o/TR18.2.pdf>>

MORAIS A. M. ***Práticas pedagógicas na formação inicial práticas dos professores***. Centro de Investigação em Educação. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - Campo Grande, C1-2 1749-016 Lisboa Modelos e Práticas de Formação Inicial de Professores. 3-4 Maio 2001. Disponível: www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/ammorais.pdf

NOGUEIRA J. P.S. ***Relatório de Prática Pedagógica***. ESEC/Instituto politécnico de COIMBRA. 2012. Disponível: https://www.esec.pt/cdi/ebooks/Mestrados_Esec/Joao_Nogueira.pdf

OLIVEIRA C. L. *Um Apanhado Teórico-Conceitual Sobre A Pesquisa Qualitativa: Tipos, Técnicas e Características*. Doutorando pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas. 2007. Disponível: https://www3.ufpe.br/moinhojuridico/images/ppgd/8.1%20tecnicas_pesquisa_qualitativa.pdf

PEREIRA, Maria Tereza Bom-Fim. *Professor- leitor: de um olhar ingênuo a um olhar plural*. Maria Tereza Bom-Fim Pereira. / Imperatriz, Maranhão: Alma de Artista. 2007

SOUSA, S. M. Z. L. ***Avaliação do rendimento escolar como rendimento de gestão educacional***. In: OLIVEIRA, D. A. (Org.). *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes 2006.

VERDUM P. *Prática Pedagógica: o que é? O que envolve?* *Revista Educação por Escrito* PUCRS, v.4, n.1 jul.2013. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/14376>

VYGOTSKY, L.S. ***LoSviluppopsichicodel bambino***. Roma: Riuniti, 1988.

ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para as (os) professoras (es)

Prezado (a) participante

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL desenvolvida por ROSEMIDIA MARIA MILHOMEM BARROSO DA SILVA, discente do CURSO DE PEDAGOGIA da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, sob orientação da professora Simone Regina Omizzolo.

O objetivo geral desta pesquisa, é analisar de que forma as práticas pedagógicas dos professores, da Creche Obra Social Dom Marcelino, estão alcançando os alunos/crianças e se as mesmas estão sendo satisfatórias.

Sua participação envolve a observação e o uso do questionário. A sua participação nesse estudo é voluntária e se você sentir-se desconfortável, constrangido (a) no decorrer das observações, e no decorrer da aplicação do questionário que serão realizados e impliquem nas respostas dadas ou mesmo por motivos pessoais não esteja disposto (a) em continuar participando, sinta-se à vontade para desistir do processo, pois terá autonomia para fazê-lo. Sobre os citados aspectos ressaltamos que, são assegurados meios para você tenha o direito de indagar, tirar dúvidas sobre os procedimentos a serem realizados, permitir e conceder suas respostas ou não, além de sua vontade de permanecer ou não na pesquisa, mesmo que já tenha consentido sua participação.

A qualquer momento durante a pesquisa ou posteriormente, você poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo. Os questionários serão aplicados, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e sua professora orientadora. Referente à publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo e todas as informações que permitam identificá-lo (a) serão omitidas.

Ao participar, você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico com relação à temática das práticas pedagógicas da Obra Social Dom Marcelino, tendo em vista como a mesma,

é aplicada e principalmente, a sua eficácia no desenvolvimento escolar dos pequenos alunos desta instituição educacional. Dessa forma, para o avanço e construção desta temática, foram utilizados pressupostos teóricos e práticos para sustentar a pesquisa científica assim, propondo-se como um embasamento para outras pesquisas por intermédio dos seus resultados.

O referente termo apresenta-se expresso em duas vias, sendo uma destinada para o participante e outra para a pesquisadora; todas as páginas serão rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável e assinadas ao final do referido termo. Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelas pesquisadoras através dos seguintes

Contatos:

Pesquisadora: Rosemidia Maria Milhomem Barroso da Silva

Telefone: (99) 920000235

Endereço Eletrônico: rosemidia.barroso@discente.ufma.br

Orientadora: Simone Regina Omizzolo

Telefone: (99) 982198056

Endereço Eletrônico: simone.omizzolo@ufma.br

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Contatos: (98) 3272-8708 e-mail: cepufma@ufma.br Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome da (o) participante

Simone Regina Omizzolo

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso
Orientadora: Simone Regina Omizzolo

Questionário

1º) Qual a sua formação inicial? Possui especialização? Se sim, qual?

2º) Há quanto tempo atua na Educação Infantil?

3º) Qual turma trabalha atualmente?

4º) Como se dar a rotina diária na sua turma?

5º) Qual a importância do planejamento para a prática pedagógica?

6º) As atividades lúdicas estão presentes na prática pedagógica diária? Quais e de que forma você as utiliza?

7º) Quais os materiais utilizados nas atividades lúdicas?

8º) Cite, caso haja, alguma dificuldade enfrentada para o cumprimento do planejamento?

APÊNDICE B - CARTA DE APRESENTAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Av. dos Portugueses, 1966, - Bairro Vila Bacanga, São Luís/MA, CEP 65080-805
Telefone: (98) 3272-8000 - <https://www.ufma.br>

Ofício nº 58/2023/COPED/CCIM

A Senhora,
Franciza Garcia da Silva
Gestora
Creche Dom Marcelino.
R. Madre Gertrudes Comensoli, 400. Centro
CEP: 65922-000 João Lisboa - MA.

Assunto: Apresentação de discente para pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23115.025263/2023-34

Senhora Gestora,

Venho por meio deste, apresentar a acadêmica **ROSEMIDIA MARIA MILHOMEM BARROSO, matrícula 2016002055**, regularmente matriculada no Curso de Pedagogia do CCIM/UFMA - Unidade PROFESSOR JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA - Imperatriz - MA, para realizar pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso com o tema "Práticas Pedagógicas na Educação Infantil", sob a orientação da Professora ESP. SIMONE REGINA OMIZZOLO.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **SIMONE REGINA OMIZZOLO, Coordenador(a), substituto(a)**, em 21/09/2023, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufma.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0728997** e o código CRC **2AE99C3E**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23115.025263/2023-34

SEI nº 0728997

Franciza Garcia da Silva
11/Out. 2023

16 518 821/0009-07
Organização Educacional João XIII
Obra Social Dom Marcelino
R. Madre Gertrudes Comensoli, 400
Centro CEP 65922-000
João Lisboa - MA